

Foto: Hilton Ribeiro



Denise Pavarina,
presidente da ANBIMA

“Devemos manter e acelerar os esforços para incrementarmos a capacidade dos nossos mercados de canalizar recursos de longo prazo”

Presidente divulga carta aberta aos associados

Denise Pavarina escreve sobre os desafios da Associação a partir de agora, e faz balanço dos primeiros 12 meses de atuação da atual Diretoria

Desde maio de 2012, tenho a honra de presidir a ANBIMA com a ajuda dos 22 executivos e executivas que compõem a nossa Diretoria. Há pouco mais de um ano de mandato, enfrentamos um cenário muito desafiador, e que exige reflexão sobre os caminhos que escolhemos nesse período.

Se é verdade que a conjuntura mudou desde dezembro, quando estabelecemos nossas prioridades estratégicas, também é verdade que as mudanças foram mais de intensidade que de rumo: as necessidades do mercado e da economia brasileira que consideramos para desenhar nosso planejamento continuam presentes.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO CONTINUA NA AGENDA

Nossa principal prioridade, que é o desenvolvimento pleno do mercado de títulos privados e ações no Brasil, é cada vez mais urgente. Os investimentos dos quais o país

depende continuam na agenda nacional e precisam de fontes privadas de financiamento.

Com a crescente demanda dos brasileiros por mais qualidade em serviços públicos como saúde, educação e transporte, é razoável prevermos que a fatia dos investimentos em infraestrutura, que dependerá de financiamento privado nos demais segmentos, crescerá. Devemos, portanto, manter e acelerar os esforços para incrementarmos a capacidade dos nossos mercados de canalizar recursos de longo prazo.

Nessa seara, temos uma agenda extensa. Contribuímos com a CVM mediante diversas propostas de evolução, tanto nas práticas, quanto na regulação de emissões públicas de valores mobiliários e nas condições de acesso das pequenas e médias empresas ao mercado de capitais.

Outro conjunto importante de ações visa ao desenvolvimento ►

“A transformação do nosso mercado de investimentos certamente está entre os maiores desafios que já enfrentamos”

“Ainda neste ano, iniciaremos eventos com os associados, de forma a compartilhar nosso conhecimento na área de Educação de Investidores”

do mercado secundário, com o objetivo de viabilizar e estimular operações que contribuam para aumento da liquidez, como as compromissadas e o aluguel de títulos privados e os derivativos de crédito. Promovemos ampla discussão sobre as regras para a atividade de central depositária, de escrituração de ativos e de custódia, temas que continuarão em pauta. Também participamos ativamente das discussões para a regulamentação do registro de garantias no Sistema Financeiro Nacional.

Iniciamos um trabalho conjunto com reguladores e autorreguladores para mapear e identificar as atividades de supervisão do segmento de intermediação financeira, com o intuito de otimizá-las. A revitalização desse segmento, que tem papel importante para o aprofundamento da liquidez no mercado de capitais, terá espaço relevante na nossa agenda.

TRANSFORMAÇÃO CULTURAL DO MERCADO DE INVESTIMENTOS

A despeito dos movimentos de curto prazo, não há dúvida de que a economia brasileira continuará convivendo com taxas de juros nos menores patamares da nossa história recente. Os investidores continuarão a se deparar com uma conjuntura nova para os brasileiros, na qual a busca por retornos adequados terá como consequência a exposição a produtos e estratégias de investimentos de maiores risco e complexidade.

Assim, outros dois eixos que elegemos para nortear nossa atuação também ganharam relevância ao longo de 2013.

O primeiro é a condução do processo de transformação do nosso mercado de investimentos, com foco cada vez maior na distribuição. O segundo, mas não menos relevante, é o incentivo aos programas de educação do investidor.

A transformação do nosso mercado de investimentos certamente está entre os maiores desafios que já enfrentamos. Ela passa pela promoção de práticas de distribuição que estejam cada vez mais embasadas nas necessidades, objetivos e tolerância a risco dos investidores.

Nossos comitês já estudam formas de aprimorar as práticas de API (Análise do Perfil de Investidor), cuja aplicação passou a ser obrigatória para todos os produtos de investimento neste ano.

Outra frente importante, na qual já começamos a atuar, é uma nova revisão da classificação de fundos, que ajude os investidores no processo de escolha, ao mesmo tempo em que ofereça informações suficientes sobre a estratégia de investimento e os riscos associados a ela.

EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES É PRIORIDADE

Já temos uma longa experiência na área de Educação. Planejamos a criação da “Universidade do Investidor”, um ambiente com uma grade de cursos gratuitos e abertos que terá o objetivo de ajudar os brasileiros a adquirir conhecimento e competências para escolher seus investimentos de forma madura e consciente.

Ainda neste ano, iniciaremos uma série de eventos com ▶

nossos associados, de forma a compartilhar o conhecimento acumulado nessa área e discutirmos formas para que as instituições associadas à ANBIMA sejam multiplicadoras de bons programas de educação de investidores.

EQUIDADE E SIMETRIA DE TRIBUTAÇÃO

Estamos apresentando aos representantes do governo propostas que contribuam para a equidade tributária e a redução das assimetrias na tributação dos produtos de investimento. Dentre elas estão, por exemplo, a eliminação do recolhimento semestral de IR dos fundos de renda fixa e a equiparação de tributação, no caso dos investidores estrangeiros, entre os fundos e aplicação direta em ações.

Esse olhar para o futuro, à luz das prioridades que definimos em dezembro, nos mostra que realmente elegemos objetivos estratégicos adequados às nossas necessidades e realidade. E também aponta para os grandes desafios que precisamos enfrentar.

No entanto, quando reflito com meus colegas da Diretoria sobre os avanços que logramos nos últimos 12 meses, vejo razões para olharmos com otimismo para nossa capacidade de encará-los. Sem a pretensão de fazer uma lista exaustiva das iniciativas que levamos a cabo nesse período, podemos destacar algumas.

A Associação propôs aperfeiçoamentos na legislação e regulação das letras financeiras, dos fundos de investimento financeiro, dos FIDCs e na Lei nº 12.431, visando a contribuir

para a criação do arcabouço para funcionamento dos fundos de infraestrutura.

Lançamos o Código de Varejo, além de termos passado a autorregular os fundos de investimento imobiliário. Promovemos mudanças na autorregulação de Private Banking, Gestores de Patrimônio e de Negociação de Instrumentos Financeiros. Lançamos o Sistema REUNE ANBIMA no final do ano passado, uma plataforma para as instituições realizarem o pré-registro das operações com debêntures, aumentando a transparência e liquidez dos negócios realizados no mercado de balcão. Na área de Educação, concluímos uma pesquisa com jovens, que nos forneceu informações valiosas para atualizarmos nossos programas de educação de investidores.

FOCO NAS NOSSAS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

Temos, portanto, um balanço positivo. A despeito da mudança de cenário, continuamos confiando nas prioridades estratégicas que elegemos. Creio que posso afirmar, em nome de nossos colegas da Diretoria, que seguimos compartilhando da visão de que um mercado forte se constrói com instituições fortes.

Queremos um mercado maior e melhor, sem abrir mão de nosso compromisso de longa data com o constante aprimoramento da qualidade dos serviços e das práticas de negócio. E convidamos todos os nossos associados a nos ajudar a continuar construindo esse mercado. A ANBIMA está de portas abertas. ■

“Esse olhar para o futuro nos mostra que elegemos objetivos estratégicos adequados às nossas necessidades e realidade”

“Queremos um mercado maior e melhor, sem abrir mão de nosso compromisso com o aprimoramento da qualidade dos serviços e das melhores práticas de negócios”

7º Prêmio de Renda Fixa divulga vencedores



Foto: Adilson Amorim

Luiz Chrysostomo, presidente do Conselho de Ética da ANBIMA, entrega prêmio para João Frois Caldeira, um dos autores do artigo que ficou em segundo lugar nessa edição

No mês de junho, a ANBIMA e a SBFIn (Sociedade Brasileira de Finanças) anunciaram os vencedores da edição de 2013 do Prêmio de Renda Fixa. A premiação tem o objetivo de incentivar a produção e a disseminação de informações técnicas, estudos, pesquisas e modelos sobre o mercado de renda fixa brasileiro.

Alan de Genaro e Marco Avellaneda ficaram com o primeiro lugar pelo artigo "Pricing interest

"A qualidade dos trabalhos inscritos neste ano me surpreendeu. Destaco, em particular, o artigo que ficou em primeiro lugar, que trouxe uma proposta inovadora e bem elaborada. Os autores indicaram formas de incorporar as decisões do Copom na definição do preço das opções de juros".

RODRIGO DE LOSSO BUENO

rate derivatives under monetary changes" ("Apreçamento de derivativos de taxa de juros sujeitos às mudanças na política monetária", em tradução livre). Eles dividiram o prêmio de R\$ 12 mil.

O segundo lugar ficou com o trio de autores Guilherme Valle Moura, André Alves Portela Santos e João Frois Caldeira. Eles escreveram o artigo "Measuring risk in fixed income portfolios using yield curve models" ("Medindo o risco de carteiras de renda fixa usando modelos para a curva de juros", em tradução livre) e dividiram o prêmio de R\$ 8 mil.

Bruno Vieira Carvalho, Gustavo Silva Araújo, Claudio Henrique Barbedo e Margarida Gutierrez ficaram com o terceiro lugar. Eles dividiram o prêmio de R\$ 5 mil pelo artigo "Política monetária e assimetria de informação: um estudo a partir do mercado futuro de taxas de juros no Brasil".

"Eu achei todos os trabalhos de alta qualidade, e os temas abordados de bastante relevância prática. A escolha do melhor não foi fácil, mas no fim prevaleceu o trabalho que apresentou um problema interessante e uma forma de implementar empiricamente os resultados".

MARCOS MOLLIKA

Os vencedores receberam seus troféus no dia 18 de julho, no 13º Encontro Brasileiro de Finanças, evento promovido pela SBFIn, no Rio de Janeiro. A banca examinadora, que avaliou e elegeu os melhores artigos, foi composta por Rodrigo de Losso Bueno, Marcos Mollica, Marcelo Moura Silva e Emerson Marçal, vencedor da 6ª edição do prêmio (confira ao longo dessa matéria alguns dos depoimentos da banca sobre essa edição).

Todos os artigos estão disponíveis para download no portal da Associação. Basta clicar em "A ANBIMA", na sequência em "Prêmio de Renda Fixa" e em "Edições Anteriores". ■

"Foi difícil escolher o melhor artigo diante de trabalhos de excelente qualidade. Elegemos o primeiro colocado porque os autores desenharam uma solução em cima de um problema real. Além disso, são poucas as publicações que tratam desse tema, o que torna o artigo mais inovador".

MARCELO MOURA

Comitê Consultivo da CVM premia melhores artigos sobre educação de investidor

No dia 14 de junho, o Comitê Consultivo da CVM realizou almoço para a entrega dos troféus aos jornalistas que tiveram suas matérias contempladas no 7º Prêmio Imprensa de Educação ao Investidor. Cada um deles recebeu R\$ 3,5 mil em dinheiro.

O comitê, do qual a ANBIMA faz parte, tem o intuito de promover e apoiar projetos educacionais que contribuam para a melhoria dos padrões de educação financeira da população brasileira.

“A cada edição nos deparamos com matérias mais completas e didáticas que auxiliam os investidores até nos temas mais áridos dos mercados financeiro e de capitais. Os jornalistas têm papel de multiplicadores, na medida em que disseminam os conceitos de educação financeira que ajudam os investidores na tomada de decisões maduras e conscientes. Tenho a convicção de que matérias como as premiadas nesta edição são uma excelente fonte de conhecimento” fala a presidente da ANBIMA, Denise Pavarina.

Ana D’Angelo foi a vencedora na categoria jornal com a matéria “Fuja do mico”, publicada pelo Correio Braziliense. No texto, ela alerta os riscos de investir dinheiro em papéis de alto risco na busca de ganhos elevados em um curto período de tempo. Os papéis são chamados de “micos” e os investidores conhecidos como “miqueiros”.

Já na categoria revista, os ganhadores foram Sérgio Ynemine e Fernando Torres com o texto “O futuro a você pertence”. Publicada pela revista Valor Investe, a matéria fala sobre a importância do planejamento da aposentadoria desde cedo.

Priscila Yazbek Marques foi a vencedora na categoria mídia digital. A matéria “Ações de small caps brilham durante a crise – mas há riscos”, publicada pelo portal Exame, discorre sobre as ponderações antes de investir nesse tipo de ações, que usualmente têm pouca liquidez.

Nesta edição, foram inscritas 64 matérias para concorrer à premiação, sendo 31 na categoria jornal, 25 de mídia digital e oito na categoria revista.

A ANBIMA faz parte do Comitê Consultivo de Educação, composto pela CVM e pelas entidades: Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas), Ancord (Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias), Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), BM&FBovespa, Cetip, IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e Ibri (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores). ■

Foto: Luiz Prado/Acervo BM&FBovespa



Leonardo Pereira, presidente da CVM, entrega certificado para Ana D’Angelo, uma das vencedoras desta edição

8º Prêmio de Mercado de Capitais

Os vencedores da 8ª edição do Prêmio de Mercado de Capitais, realizada em 2012, receberam seus troféus e certificados durante o 7º Congresso de Fundos de Investimento, em São Paulo. Os nomes dos ganhadores já haviam sido anunciados em dezembro do ano anterior, porém a cerimônia de entrega ocorreu durante evento em maio de 2013.

A superintendente de Educação, Ana Claudia Leoni, e o diretor Luiz Fernando Figueiredo falaram sobre a importância da premiação, que, desde sua primeira edição, teve 147 projetos inscritos, dos quais 29 foram premiados: oito de doutorado e 21 de mestrado. Segundo Ana Claudia, “a premiação tem papel fundamental para fomentar a pesquisa acadêmica da área de mercado de capitais”.

O objetivo do Prêmio de Mercado de Capitais é incentivar a produção acadêmica sobre o segmento, apoiando pesquisas sobre temas relevantes para o desenvolvimento do mercado de capitais.



Da esquerda para a direita: Os vencedores Francisco Santos e Gabriel Pérpola, o diretor da Associação Luiz Fernando Figueiredo, os ganhadores Thiago Arruda e Wandermon Silva e a superintendente de Educação da ANBIMA, Ana Claudia Leoni

Foto: Leandro Viola



Fotos: Leandro Viola



A 8ª edição do evento, que aconteceu em 2011, contou com a presença de cerca de 250 pessoas

Seminário reúne comunidade jurídica para debater mercado de capitais

A 9ª edição do Seminário de Direito de Mercado de Capitais já tem data e local marcado: dia 27 de agosto, em São Paulo. O evento oferecerá à comunidade jurídica a oportunidade de acompanhar o debate de temas atuais, conduzido por especialistas nos assuntos em pauta.

“O seminário possibilitará a atualização de conhecimento dos participantes e oferecerá a visão de especialistas sobre assuntos atuais e, também, atemporais, que estão constantemente em discussão”, fala Gilberto Frussa, presidente do Comitê de Assuntos Jurídicos da ANBIMA.

Entre os temas, merecem destaque as recentes alterações na Lei nº 9.613, que trata da prevenção e do combate à lavagem de dinheiro. “O Brasil está engajado na luta contra a lavagem de dinheiro, e o debate vem no momento mais propício”, afirma Rui Alves, vice-presidente do Comitê de Assuntos Jurídicos. No painel, os participantes conhecerão algumas das práticas que os bancos estão adotando para se adaptarem à lei.

Alves será moderador de painel que discutirá a governança corporativa das sociedades estatais. Segundo ele, serão

abordados as melhores práticas do setor e os aprimoramentos necessários, como por exemplo, o fortalecimento do conselho de administração das instituições.

A extraterritorialidade da legislação do mercado de capitais também será assunto do evento. “Há uma série de novas legislações em países estrangeiros que impactam agentes de mercado no Brasil, como, por exemplo, o Fatca (Foreign Account Tax Compliance Act) e a Lei Dodd Frank”, conta Frussa.

O seminário dedicará espaço, ainda, para o debate sobre a evolução dos produtos de investimento diante das mudanças do cenário econômico. “A discussão será em torno de como a legislação brasileira atua em relação aos produtos estruturados, como, por exemplo, as debêntures com incentivo fiscal pela Lei no 12.431”, explica Alves.

Os interessados podem se inscrever no portal (www.anbima.com.br/ eventos). No mesmo endereço é possível, também, conferir a programação completa do seminário. ■

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Denise Pavarina

VICE-PRESIDENTES: Carlos Massaru Takahashi, Cláudio Berquó, Gustavo Adolfo Funcia Murgel, José Olympio da Veiga Pereira, Pedro Lorenzini, Robert J. van Dijk, Sérgio Cutolo dos Santos e Valdecyr Gomes

DIRETORES: Alberto Elias Assayag, Alenir de Oliveira Romanello, Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Carolina Lacerda, Jair Ribeiro da Silva Neto, José Hugo Laloni, Luciane Ribeiro, Luiz Sorge, Luiz Fernando Figueiredo, Marcio Guedes Pereira Junior, Pedro Augusto Botelho Bastos, Regis Lemos de Abreu Filho, Saša Markus e Sylvio Araújo Fleury

COMITÊ EXECUTIVO: José Carlos Doherty (Superintendente Geral), Ana Claudia Leoni (Educação), André Mello (Controladoria, Tecnologia e Serviços), Guilherme Benaderet (Supervisão de Mercados), Patrícia Herculano (Representação Institucional), Valéria Arêas Coelho (Representação Técnica), Marcelo Billi (Comunicação) e Soraya Alves (Jurídico)

EDIÇÃO E REVISÃO: Marcelo Billi • REDAÇÃO: Giselli Souza e Paula Diniz • DIAGRAMAÇÃO: Carlos A. Valério Jr.

www.anbima.com.br

Anuário de Fundos

Já está disponível a versão online do Anuário da Indústria de Fundos de Investimento de 2013. Iniciativa da Associação em parceria com o GV/CEF (Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas), o Anuário traz o retrato da indústria de fundos em 2012, com informações de mais de 240 instituições que atuam no mercado brasileiro.

O Anuário está disponível no portal da ANBIMA, dentro da área "Fundos de Investimento" ou pelo endereço www.anbima.com.br/anuariodefundos.

Sistema REUNE

Desde de junho, o Sistema REUNE passou a disponibilizar novas funções.

Uma delas é a possibilidade da instituição criar mesas de operações, isto é, grupos de operadores. Com a nova função, todos os membros do mesmo grupo podem visualizar, alterar ou cancelar operações uns dos outros.

Outra novidade é a criação de perfis de *compliance*. Essa função permite a visualização das transações de todos os operadores da empresa.

Adesões

No mês de junho, aderiram aos códigos de Certificação e de Fundos de Investimento: a São Paulo Gestora, a Trilha, a Turing, a Prumo Capital e a Zeitgeist Tech.



Sistema de Difusão de Taxas

Desde o dia 10 de junho, as taxas médias indicativas de compra e venda de títulos públicos, disponibilizadas pelo Sistema de Difusão de Taxas, passaram a ser divulgadas até as 13h. Antes, a divulgação das informações era realizada duas vezes ao dia: às 11h e às 15h15.

O sistema pode ser acessado pelo portal da ANBIMA. Basta clicar em "Informações Técnicas" e, depois, em "Sistema ANBIMA de Difusão de Taxas".

Educação

A superintendente de Educação, Ana Leoni, e o gerente de Certificação, Ricardo Nardini, participaram, nos dias 20 e 21 de junho, da conferência Global de Educação do Investidor, organizada pelo Ifie e (Fórum Internacional de Educação de Investidores, na sigla em inglês), em Toronto, Canadá.

Ana participou de painel que discutiu os desafios da educação de investidores no mundo. No dia 19 de junho, ela e Nardini haviam participado da primeira reunião presencial da Divisão Americana do Ifie, órgão liderado pela ANBIMA.

Macro

O Comitê de Acompanhamento Macroeconômico realizou reunião extraordinária com os economistas José Roberto Afonso, especialista em contas públicas, e Bernard Appy, diretor da LCA Consultores, no dia 14 de junho, em São Paulo.

Na pauta, os economistas do comitê debateram questões relacionadas à política fiscal do governo e os reflexos nas contas públicas.

Previc

As certificações da ANBIMA e as características gerais dos FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) foram temas de encontro realizado com a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), em 28 de junho, em Brasília.

Ricardo Nardini, gerente de Certificação, apresentou as certificações oferecidas pela Associação e detalhou seus processos de atualização. Já as características dos FIDCs foram apresentadas por Ricardo Mizukawa, presidente do Comitê de FIDC.

Os participantes puderam, ainda, esclarecer dúvidas sobre produtos imobiliários com Fernanda Amaral, do Comitê de Produtos Imobiliários.

Regulamento de Emissores

Em 6 de junho, o diretor da BM&FBovespa Carlos Alberto Rebello participou de reunião com representantes do Subcomitê de Renda Variável para discutir o Regulamento de Emissores da BM&FBovespa.

O documento define as regras para listagem de companhias na Bolsa.

9º Seminário ANBIMA de Direito do Mercado de Capitais

Participe do debate sobre os desafios dos advogados diante das novas tendências do mercado de capitais.

Em pauta, as implicações da legislação internacional nas operações do mercado de capitais brasileiro, as estruturas jurídicas dos novos produtos de investimento, as melhores práticas de governança corporativa e os efeitos das últimas alterações na legislação de prevenção à lavagem de dinheiro.

27 de agosto de 2013

São Paulo - SP

Confira a programação e se inscreva em anbima.com.br/eventos

▶ Aproveite os valores com desconto!

Patrocínio:



Realização:

